



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012/01

CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ *Discentes: Desempenho docente e Projeto Pedagógico*
- ✓ *Docentes: Desempenho Discente e Projeto Pedagógico*

AGOSTO – 2012

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS	3
2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	4
2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS	4
2.2 PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES	7
3. PROJETO PEDAGÓGICO	10
3.1 VISÃO DOS ALUNOS	10
3.2 VISÃO DOS PROFESSORES	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o *Relatório da Auto-Avaliação 2012/01 do Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais*, referente à *Coleta de Dados* realizada no primeiro semestre do ano em curso, focalizando a *visão de Docentes e Discentes*.

Às duas categorias coube avaliar o *perfil e/ou desempenho recíprocos e o Projeto Pedagógico do Curso*.

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o *patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria*, a partir do qual foram consideradas como *avaliações positivas* aquelas obtidas com percentual *igual ou superior a 70%*, refletindo média igual ou superior a 3,5 na análise estatística.

Os dados a seguir propõem-se a dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO CIÊNCIAS AMBIENTAIS

DIMENSÕES	PROFESSORES			ALUNOS		
	APTOS	PARTICIPANTES	%	APTOS	PARTICIPANTES	%
PROJETO PEDAGÓGICO	10	10	100	24	22	91,67
DESEMPENHO DISCENTE	10	10	100	-	-	-
DESEMPENHO DOCENTE	-	-	-	24	21	87,5

O quadro acima apresenta a participação de alunos e professores do curso na atual *Coleta de Dados*. Como se pode observar, as duas categorias participaram de forma bastante significativa, em percentuais superiores a 70 %.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que ao longo dos sucessivos processos auto-avaliativos vem se revelando cada vez mais participativos, atingindo o patamar de **81,82%** de professores e de **86,12%** de alunos em **2011/01** e **modificando-se novamente em 2011/02**, já que a participação docente manteve-se no de patamar **82%** e a participação discente evoluiu para a casa de **90%**. Em 2012.1, a participação docente se configura na escala percentual de **100%** e a participação discente **91,67%** demonstrando assim um significativo crescimento da participação docente e discente do curso.

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizamos como referências: o *Roteiro de Auto-Avaliação da CONAES*, o *Plano de Desenvolvimento Institucional*, o *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, os *Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs* e os *Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA* e dos diversos *Cursos*.

Apresentamos, a seguir, a descrição comentada dos dados coletados, refletindo criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional, buscando sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do *Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais*, em cada uma das 2 turmas (AM₁NA e AM₃NA). Os dados apresentados no Quadro a seguir estão organizados em cinco categorias (*Normas Institucionais, Competência Técnica dos Docentes, Aspectos Didático- Metodológicos, Aspectos da Avaliação da Aprendizagem e Relacionamento Interpessoal*), além da *Auto-Avaliação da Aprendizagem Discente*, indicando o valor médio observado em cada item, em cada turma. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, sendo esta, a média do curso na auto-avaliação 2012/01.

AVALIAÇÃO DOCENTE NA VISÃO DOS ALUNOS			
	AM ₁ NA	AM ₃ NA	MÉDIA
NORMAS INSTITUCIONAIS			
Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os objetivos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia?			
	4,93	4,89	4,91
Qual a sua avaliação da assiduidade do (a) professor (a) às aulas?			
	4,58	4,56	4,57
Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?			
	4,58	4,57	4,58
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS DOCENTES			
Como você considera o aproveitamento do tempo de aula pelo (a) professor (a)?			
	4,48	4,49	4,48

Seu/sua professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?	5,00	4,94	4,98
Ele/Ela explica os conteúdos com clareza?	4,93	4,94	4,93
ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS			
Como você avalia as estratégias ensino (metodologias) utilizadas pelo (a) professor (a)?	4,38	4,40	4,39
Como você considera a integração teoria e prática na disciplina?	4,37	4,36	4,37
Como você considera o estímulo a leitura e utilização da bibliografia apresentada na disciplina?	4,27	4,39	4,31
ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?	5,00	5,00	5,00
Seu/sua professor (a) dá retorno à turma sobre as atividades avaliativas?	5,00	4,94	4,98
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL			
Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?	4,72	4,67	4,70
O (A) professor (a) destina momentos para avaliar/conversar sobre a forma como é desenvolvida a disciplina no semestre?	4,85	4,82	4,84
AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA CONFORME A TURMA			
Como você avalia a sua aprendizagem na disciplina?	4,15	4,35	4,23

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em 100% dos itens, com médias variando **de 4,23 a 5,00 no contexto geral do curso**. É importante ressaltar que não houveram médias abaixo da faixa estabelecida 3,5, considerando as médias atribuídas aos docentes pelas turmas.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** O item referente a *apresentação do plano de ensino das disciplinas*, aparece avaliado no patamar positivo, com médias variando na faixa de 4,89 a 4,93 sinalizando que o corpo docente vem incorporando gradativamente na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC). Mesmo assim observa-se no quadro que nenhuma turma atribui a média máxima a esse indicador, o que sugere que é necessário um trabalho de maior significado por parte da gestão do curso junto aos professores. A assiduidade e pontualidade docente aparecem com médias positivas, porém observando as médias por turma há necessidade de averiguar o cumprimento de horário dos docentes.
- b. **COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES:** Nos itens que dizem respeito ao *aproveitamento do tempo de aula, domínio dos conteúdos e clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias variam de **4,48, 4,98 e 4,93** para esses indicadores. Segundo a média atribuída, a competência técnica docente vem sendo aprimorada ao longo do tempo. Vale destacar que a maior média é para o item **“domínio dos conteúdos das disciplinas” 4,98**, o que sugere que os alunos reconhecem nos seus docentes esta competência com facilidade. Os alunos da turma AM1 atribuem a média máxima ao quadro docente (5,00). O aproveitamento do tempo de aula mesmo positivo nas duas turmas, com 4,48 na AM1NA e 4,49 na AM3NA, o que sugere que ainda há ajustes a serem feitos pelos docentes na condução temporal do seu trabalho.
- c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:** No tocante às *estratégias de ensino utilizadas, integração da teoria com a prática e o estímulo à leitura e utilização da bibliografia recomendada*, as médias ocorrem em torno de **4,27 nas turmas e (variando de 4,31 a 4,39 como média do curso)**. A menor média geral se observa para o indicador *“estímulo a leitura...”* o que representa um desafio para os professores, uma vez que são os alunos que sinalizam que pode haver mudanças no mesmo.
- d. **ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** No processo avaliativo, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos e o retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações*, aparecem com **entre 4,98 e 5,00**. As maiores médias por turma estão no item **“instrumentos e a clareza dos critérios avaliativos”**, significando assim que as turmas reconhecem o esforço dos professores. Os dados apontam para o exercício salutar de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados.
- e. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** O *diálogo e o respeito do professor com a turma, bem como a existência de momentos para explicitar e avaliar a programação de atividades das disciplinas* ocorre com **médias do curso que variam de 4,70 a 4,84**, reforçando os dados

do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre docentes e discentes. Convém destacar que as médias por turma (AM₁NA-4,85 e AM₃NA-4,82) atribuídas ao indicador “o professor destina momentos para avaliar o desenvolvimento da disciplina”, evidencia que a maioria dos docentes tem exercitado o feedback com os alunos o que tange a visão dos mesmos sobre o trabalho realizado pelo docente na disciplina.

- f. **AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE:** A média geral da percepção dos alunos sobre a autoaprendizagem é da ordem de 4,23, constituindo-se no menor valor observado entre os itens avaliados na percepção geral do alunado do curso de BCA. Vale ressaltar que mesmo sendo uma média positiva, há variáveis que sugerem tal situação e dentre elas, talvez esteja o perfil subjetivo dos alunos e como os mesmos se portam no processo de aprendizagem no curso.

2.2 PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do *Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais*. Em linhas gerais os docentes traçam um perfil mediano com 50% dos itens avaliados como favoráveis e 50% com médias abaixo do padrão mínimo, considerando a média final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita, no Quadro seguinte para as seguintes dimensões: **Normas Institucionais, Relacionamento Interpessoal, Habilidades, Atitudes e Desempenho Discente**.

AVALIAÇÃO DISCENTE NA VISÃO DOS PROFESSORES			
	AM ₁ NA	AM ₃ NA	MÉDIA
NORMAS INSTITUCIONAIS			
Os alunos são assíduos às aulas (frequência)?	3,67	3,56	3,61
Eles são pontuais no início e término das aulas?	3,67	3,56	3,61
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL			
Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?	3,00	3,56	3,28

Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?	4,00	4,89	4,44
HABILIDADES			
Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?	3,89	4,89	4,39
Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise?	3,56	3,44	3,50
Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos trabalhados nos períodos anteriores?	3,22	3,44	3,33
ATITUDES			
Os alunos aceitam trabalhar em equipes de formação diversificada?	3,00	3,89	3,44
Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construtivas, dando exemplos, entre outros.	3,11	3,78	3,44
Os alunos realizam as leituras recomendadas?	3,00	3,33	3,17
Os alunos cumprem os prazos de entrega dos trabalhos?	2,44	3,44	2,94
DESEMPENHO			
Como você avalia o desempenho discente nas competências específicas da disciplina?	3,56	3,89	3,72

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** De um modo geral os alunos do curso são considerados apenas *razoavelmente assíduos e pontuais*, tendo em vista a **média 3,61** em ambos os itens deste indicador, médias estas se comparadas com avaliações anteriores, sofreram um decréscimo no seu quantitativo. Isto sinaliza a necessidade de trabalhar mais fortemente esses aspectos ao longo da formação dos alunos. Observa-se que a pontualidade do alunado é uma problemática a ser enfrentada pelos docentes.
- b. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** Nessa categoria a percepção docente é negativa para as *atitudes de respeito na relação interpessoal com o professor ocorrem nas médias 3,00 e 3,56 em cada turma respectivamente (AM1NA e AM3NA)* levando a média do

curso para um nível abaixo do padrão mínimo institucional. *No que se refere aos colegas* esta relação se demonstra mais harmoniosa com médias na faixa 4,00 e 4,89, respectivamente (AM₁NA e AM₃NA). Mas é perceptível que a relação professor-aluno precisa se trabalhada de forma mais incisiva, para que não haja prejuízos na aprendizagem, uma vez que a parceria entre professor e aluno é essencial para a aprendizagem.

- c. **HABILIDADES:** No que se refere ao *domínio de conhecimentos básicos anteriores, habilidades de escrita; interpretação, raciocínio lógico e análise;* a percepção docente para o curso recai na faixa geral **entre 3,33 e 4,39**, sinalizando a necessidade de metodologias, recursos e atividades diferenciados, que resultem na potencialização de tais habilidades discentes, elevando as médias futuras a patamares bem mais significativos. Mesmo com uma das médias acima do patamar mínimo é necessário um planejamento coletivo no curso visando superar tais dificuldades no processo formativo.
- d. **ATITUDES:** Esta categoria ainda revela-se como a mais problemática no curso, haja vista que é onde se concentram as maiores quantidades de médias abaixo do patamar mínimo. *A interação dos alunos nas aulas* revela-se em processo com a **média do curso de 3,44**, resultante de uma variação **de 3,11(AM₁NA) a 3,78 (AM₃NA)**. Neste item mesmo a turma mais avançada apresenta este tipo de comportamento em um patamar superior. No que diz respeito à *realização de leituras; o cumprimento de prazos e trabalhar em equipes diversificadas*, as médias ocorrem em patamares ainda menos significativos, oscilando **entre 3,17, 2,94, e 3,44, respectivamente**. Considerando a importância de tais aspectos para o desempenho futuro do profissional é fundamental que os professores elejam estratégias coletivas para mudar o quadro avaliativo ora exposto.
- e. **DESEMPENHO DISCENTE:** Na avaliação do grupo de professores, o *desempenho dos alunos nas competências específicas da disciplina* aparece apenas como razoável, considerando a faixa de variação das **médias de 3,56 (AM₁NA) a 3,89 (AM₃NA)**. Esta percepção decorre das fragilidades apontadas pelos docentes nas categorias anteriores, principalmente em determinadas habilidades e atitudes dos alunos.

É interessante observar que a análise dos mesmos 12 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho abaixo do mínimo desejável (3,5)** é maior na turma AM₁NA, **com seis itens mal avaliados (50%)**. Na turma AM₃NA, a avaliação abaixo do padrão mínimo reduz-se, chegando com o percentual de 30% (**apenas 04 itens mal avaliados**). Tentativamente, tal fato poderia ser explicado pelo ganho de maturidade entre os alunos ingressantes, ao longo dos semestres do processo de formação.

3. PROJETO PEDAGÓGICO

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores e alunos do *Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais em relação ao PROJETO PEDAGÓGICO*. O quantitativo de questões está assim distribuído: 9 para os alunos e 8 para os professores sendo 5 questões comuns para os sujeitos.

3.1- VISÃO DOS ALUNOS

Os alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais atribuíram médias a dimensão Projeto Pedagógico que ficaram entre as faixas 3 e 4 numa escala de **3,91 e 4,29**, todas as médias sendo positivas. Vale destacar a predominância de sete (07) das oito (8) médias na faixa 4.

A percepção discente sobre o *PERFIL DO EGRESSO* é representada pela média 4,09 que significa uma visão positiva, ainda que possa ser melhorada. Em relação aos *OBJETIVOS DO CURSO* a média atribuída é 4,05. Esta visão sugere que os alunos ainda precisem conhecer planamente o projeto pedagógico do curso e esse é um trabalho que os professores podem auxiliar.

Ao avaliarem o nível de conhecimento sobre as *COMPETÊNCIAS E HABILIDADES* assumidas no PPC do curso, os alunos sinalizam com a média 4,09 o que representa uma avaliação positiva e de conhecimento da maioria.

A visão dos alunos sobre como estão *ORGANIZADAS AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES* indica que é necessário realizar uma revisão em torno desta organização, pois a média atribuída foi de 3,91, média esta caracterizada como a menor entre os itens avaliados. Isto representa ao curso um olhar mais atencioso em torno do projeto e deste indicador. A contribuição do conjunto de disciplinas para a atuação ética e com responsabilidade social é vista pelo corpo discente como uma prática muito vivenciada no âmbito do curso, já que a média atribuída fica na casa de 4,29 sendo a maior da dimensão.

Ao avaliarem como o curso tem propiciado o trabalho com as competências de *COMPREENSÃO, TOMADA DE DECISÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS* na área de formação, os alunos sinalizam com a média 4,15 o que representa positivamente a preocupação em preparar com excelência os futuros profissionais que estão sendo formados.

Ao avaliarem as atividades integradas (interdisciplinares) no curso, a comunidade discente percebe-a de forma positiva, uma vez a média atribuída é 4,09 representando assim que este é um indicador de extrema importância na formação integrada do discente, mas que precisa ser trabalhada visando alcançar patamares mais elevados.

Ao serem questionados se os docentes do curso têm trabalhado com metodologias (estratégias de ensino) que favoreçam aos alunos o questionamento, a problematização e a iniciativa, o alunado responde favorável, pois ao atribuírem a média 4,05 indicam que esta prática é perceptível na maioria do trabalho dos professores, mas que ainda pode ser mais ampliada no curso.

A última pergunta se tratava de uma questão aberta sobre qual o instrumento de avaliação é mais utilizado pelos professores do curso, a comunidade discente sinaliza para o instrumento Prova e Trabalho, ambos com frequência 4 nas respostas dos alunos seguido do instrumento Seminário. Observa-se assim que a trajetória avaliativa se configura em mosaico diversificado que serve para responder as necessidades de aprendizagem.

PROJETO PEDAGÓGICO NA VISÃO DOS ALUNOS	MÉDIA
Qual o seu nível de conhecimento sobre o PERFIL DO EGRESSO pretendido pelo curso?	4,09
Qual o seu nível de conhecimento sobre OS OBJETIVOS DO CURSO?	4,05
Qual o seu nível de conhecimento sobre AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES pretendidas pelo curso ?	4,09
Qual a contribuição do trabalho desenvolvido pelo conjunto de disciplinas no curso para a sua atuação ética e com responsabilidade social dos alunos?	4,29
Seu nível de conhecimento sobre como estão organizadas as ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO ?	3,91
De que forma o Curso tem propiciado aos alunos a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas na sua área de atuação?	4,15
Como você avalia as atividades integradas (interdisciplinares) no curso para sua aprendizagem e formação profissional?	4,09
Os professores tem trabalhado com metodologias (estratégias de ensino) que favoreçam aos alunos exercitarem o questionamento, a problematização e a iniciativa a busca de informações para as aulas?	4,05

3.2 - VISÃO DOS PROFESSORES

Os professores do Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais atribuíram médias a dimensão Projeto Pedagógico que ficou na faixa 4, numa escala de 4,20 e 4,60.

A percepção docente sobre o *PERFIL DO EGRESSO* é representada pela média 4,56 que significa uma visão positiva. A julgar pela média, os professores do Curso de Bacharelado em Ciências ambientais demonstram terem um bom nível de conhecimento sobre o referido item. No que se refere ao conhecimento dos *OBJETIVOS DO CURSO* os docentes também

fazem uma avaliação positiva ao atribuir média é 4,50. Pelas médias julga-se que ainda há no quadro docente, professores sem o conhecimento pleno de tais indicadores.

Ao avaliarem o nível de conhecimento sobre as *COMPETÊNCIAS E HABILIDADES* assumidas no PPC do curso, os docentes sinalizam com a média 4,40 representando uma avaliação satisfatória, considerando a importância deste item no decorrer do curso, tendo em vista o processo formativo.

A visão do corpo docente sobre como estão *ORGANIZADAS AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES* indica o bom conhecimento dos docentes com o aspecto organizacional deste item, pois a média atribuída foi 4,50, isto representa para o curso, um retorno positivo do olhar cuidadoso e atencioso ao projeto. Ao mesmo tempo em que os docentes podem ser aos aliados na ampliação do conhecimento deste assunto pela comunidade discente.

Ao avaliarem como o curso tem propiciado o trabalho com as competências de *COMPREENSÃO, TOMADA DE DECISÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS* na área de formação, os professores sinalizam com a média 4,30 o que representa positivamente o compromisso com a formação do corpo discente. A habilidade de assimilação crítica dos conceitos científicos e tecnológicos no âmbito do curso é avaliada como favorável, uma vez que o conjunto de professores atribui à média 4,20 para tal indicador.

Ao avaliarem a coerência entre os componentes curriculares *OBJETIVOS, METODOLOGIA E AS ATIVIDADES AVALIATIVAS* utilizadas no curso, os docentes sinalizam de forma positiva, uma vez a média atribuída é 4,60 representando assim que este é um indicador de fundamental importância no âmbito Projeto pedagógico que orienta o desenvolvimento do trabalho docente.

Os dados qualitativos na visão dos professores sinalizam que as readequações implementadas pelo curso tornaram o projeto mais objetivo e prático, facilitando o trabalho docente e contribuindo para a formação do aluno, o que demonstra de forma geral uma visão positiva com relação ao objeto avaliado.

PROJETO PEDAGÓGICO NA VISÃO DOS PROFESSORES	MÉDIA
Qual o seu nível de conhecimento sobre o PERFIL DO EGRESSO pretendido pelo curso?	4,56
Qual o seu nível de conhecimento sobre os OBJETIVOS DO CURSO?	4,50
Qual o seu nível de conhecimento sobre as COMPETÊNCIAS E HABILIDADES pretendidas pelo curso?	4,40
Qual seu nível de conhecimento sobre como estão ORGANIZADAS as ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO ?	4,50
De que forma o curso tem propiciado aos alunos a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas na sua área de atuação?	4,30
De que forma o Curso tem contribuído para a assimilação crítica de novos conceitos científicos e tecnológicos?	4,20
Como você avalia a coerência entre, os objetivos do curso, as metodologias e as atividades avaliativas utilizadas no curso?	4,60

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação vem se consolidando gradualmente no âmbito do **Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais**. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários institucionais ao longo do tempo, docentes e discentes têm aderido mais favoravelmente aos momentos de *Coleta de Dados* promovidos pela *Comissão Própria de Avaliação do CESUPA*.

Na **Coleta de Dados 2012/01**, a participação entre 90% e 100% das categorias corroboram com a linha de pensamento que assume que *o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranquila de que seus pontos de vista resultam em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças*.

A CPA/CESUPA espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das diversas categorias, sempre que forem convidadas com tal finalidade, pois a Instituição se faz a partir dos diversos olhares que se inter cruzam na qual suas opiniões poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

Futuramente cada um de nós poderá identificar ações que espelhem nossas contribuições expressas durante os processos avaliativos e nos permita pensar que:

EU efetivamente contribuí para que isso esteja acontecendo!

Belém, Agosto de 2012.

Comissão Própria de Avaliação/CESUPA